

ÂMBAR

CIDADES 4

Justiça Federal ordena suspensão da troca de cabos da Âmbar até comprovação de segurança

A Justiça Federal determinou que a concessionária de energia elétrica do Amazonas, Âmbar, suspenda a substituição de cabos de energia até que sejam apresentados dados técnicos que comprovem a necessidade e a segurança do serviço. A determinação não se aplica a situações emergenciais. Em caso de descumprimento, foi estabelecida multa de R\$ 1 milhão por dia.

A decisão foi proferida no início da tarde desta quinta-feira (17) pelo juiz federal Ricardo Campolina Sales. A ação foi apresentada pelo senador Eduardo Braga (MDB), que disputa a reeleição e convocou uma coletiva de imprensa nesta quinta para anunciar a decisão judicial.

Segundo o magistrado, a substituição dos cabos poderá ser retomada de forma gradual caso a concessionária comprove, para cada categoria de fornecimento, que os cabos e conectores utilizados são adequados à maior demanda prevista. A comprovação deverá ser acompanhada dos respectivos ensaios e certificados.

Divulgação

ESPORTES 10

Flamengo leva sustos do Ind. del Valle, mas vai à semifinal da Libertadores

Divulgação

ECONOMIA 7

Governo Lula anuncia reajuste no Bolsa Família para R\$ 691 a menos de 20 dias das eleições

“AS CORES DA AMÉRICA LATINA”

Cia. Panorando apresenta espetáculo amazonense em Recife e prepara estreia em Portugal

CULTURA 9

DECLARAÇÃO

Estados Unidos devem construir base militar na Polônia, diz Trump

MUNDO 8

ROTA DA COCAÍNA

PCC e Comando Vermelho usam Amazônia como rota para exportação de cocaína

POLÍCIA 5

Por que Fachin decidiu adiar julgamento sobre atuação de Mendonça no caso Master



ROMPIMENTOS DE ADUTORAS

Ministério Público abre investigação para apurar rompimentos frequentes de adutoras em Manaus

CIDADES 4

Mundo

Estados Unidos devem construir base militar na Polônia, diz Trump

Anadolu Agency via Getty Images

Presidente americano afirmou que local deve ser anunciado em breve; porta-voz polonês classificou notícia como ótima para o país devido à “natureza predatória” da Rússia

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse nesta quinta-feira (17) que estão sendo feitos progressos para estabelecer uma base do Exército dos Estados Unidos na Polônia, atribuindo o mérito à “liderança ousada” do presidente polonês Karol Nawrocki. “Se isso acontecer, o local será anunciado muito em breve. Este será um passo histórico para a nossa grande aliança entre EUA e Polônia”, disse Trump em uma publicação na Truth Social. Não houve reação imediata de Nawrocki à publicação de Trump, mas o chefe da chancelaria do presidente, Zbigniew Bogucki, classificou a notícia como “ótima para a Polônia”. “É particularmente significativo que o presidente dos



Equipamentos militares e soldados do exército dos EUA em base temporária em Mielec, Polônia, em 12 de fevereiro de 2022

Estados Unidos esteja anunciando o estabelecimento de uma base americana em nosso país no 87º aniversário da invasão da Polónia pela União Soviética – em um momento em que a natureza predatória da Rússia

de Putin ameaça o mundo livre”, disse Bogucki na rede social X. A Polónia tem defendido uma presença maior de aliados no lado oriental da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) após a inva-

são da vizinha Ucrânia pela Rússia em 2022. Em junho, o ministro da Defesa da Polónia, Wladyslaw Kosiniak-Kamysz, disse que o Departamento de Defesa dos EUA estava aberto à oferta polonesa de sediar

uma presença militar americana permanente no país, mas que nenhuma decisão havia sido tomada. O ministro reuniu-se com o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, em junho, em Bruxelas. Na oca-

sião, o chefe do Pentágono anunciou uma nova revisão da presença de suas tropas na Europa. Até o momento, a Polónia tem recebido tropas dos EUA em um regime de rodízio.

SANÇÕES

Rússia e China barram monitoramento independente de sanções da ONU ao Irã

A Rússia e a China encerraram nesta quinta-feira (17) o mandato do Conselho de Segurança da ONU para o monitoramento independente das sanções internacionais contra o Irã. Os países argumentaram que todas as medidas da ONU em relação ao regime iraniano haviam sido revogadas no âmbito do acordo nuclear com as potências mundiais. As sanções foram reimpostas há um ano, depois que França, Reino Unido e Alemanha acusaram Teerã de violar o pacto nuclear de 2015, destinado a impedir o país de desenvolver armas nucleares. O Irã nega buscar armas nucleares. Isso incluía o retorno de um painel independente de especialistas para monitorar e relatar ao Conselho de Segurança sobre violações e recomendar ações adicionais. No entanto, o conselho tem operado sem um painel de especialistas sobre o Irã no último ano, pois não conseguiu chegar a um acordo sobre a nomeação dos integrantes, uma decisão que exige consenso. Nesta quinta-feira, a Rússia e a China vetaram uma resolução que prorrogaria o mandato para o monitoramento independente das sanções. Onze integrantes do conselho votaram a favor, enquanto o Paquistão e a

Somália se abstiveram. “Sem um painel independente de especialistas, este conselho perde sua principal fonte de relatórios imparciais e baseados em evidências sobre violações de sanções, criando uma lacuna de monitoramento que beneficia apenas o regime iraniano e aqueles que lucram ao burlar essas medidas”, disse a vice-embaixadora dos EUA, Jennifer Locetta, ao conselho após a votação. Os Estados Unidos e Israel entraram em guerra com o Irã há sete meses, argumentando que o objetivo era impedir o desenvolvimento de uma arma nuclear. Trump retirou os EUA do acordo nuclear com o Irã em 2018, durante seu primeiro mandato, classificando o

pacto como “o pior acordo de todos os tempos”. A Rússia e a China acusaram seus homólogos ocidentais de politizar o Conselho de Segurança nesta quinta-feira. “Instamos fortemente os colegas ocidentais a interromperem suas ações extremamente perigosas na questão do Irã, que ameaçam complicar ainda mais a resolução da crise no Golfo Pérsico”, disse o embaixador da Rússia na ONU, Vassily Nebenzia, ao Conselho de Segurança. “A única maneira de resolver divergências e aliviar preocupações... relacionadas ao programa nuclear iraniano é por meio de esforços políticos e diplomáticos”, adicionou.



Homem segura bandeira iraniana perto de outdoor anti-EUA representando o presidente dos EUA, Donald Trump, e o Estreito de Ormuz, em Teerã, Irã, em 30 de maio de 2026

RENÚNCIA

Primeiro-ministro da Suécia anuncia renúncia após derrota em eleições parlamentares

O primeiro-ministro sueco, Ulf Kristersson, anunciou nesta quinta-feira (17) que renunciará ao cargo após perder as eleições parlamentares do país. Partidos de oposição de centro-esquerda conquistaram 176 cadeiras na votação de domingo (13) para o parlamento, enquanto o bloco governista de direita de Kristersson garantiu 173 cadeiras, informou a autoridade eleitoral após o término da contagem dos votos. “Agora é o presidente da Câmara quem liderará a próxima etapa rumo a um novo governo. Por meio desta, solicito minha exoneração do cargo de primeiro-ministro para que esse trabalho possa começar imediatamente”, disse Kristersson em uma carta publicada na rede social X. O resultado das eleições abre caminho para que Magdalena Andersson, líder do Partido Social Democrata e primeira mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra da Suécia em 2021, retorne ao poder após quatro anos na oposição. Para a centro-esquerda, no entanto, a vitória pode ser apenas o primeiro passo em um longo processo para formar um governo. Dos potenciais apoiadores de Andersson, o Partido do Centro não se juntará a uma coligação que inclua o Partido da Esquerda. O Partido

Verde também é um potencial membro de um governo de centro-esquerda. O jornal sueco Dagens Nyheter noticiou que os sociais-democratas convidaram os outros partidos da oposição para negociações, mas não forneceu mais detalhes. A vice-primeira-ministra Ebba Busch, líder dos democratas-cristãos, afirmou que “ainda não se sabe” o que acontecerá a seguir, já que as divisões internas entre os partidos de centro-esquerda podem complicar a formação de um novo governo. A eleição colocou frente a frente uma centro-esquerda

fragmentada e um bloco de centro-direita liderado pelo primeiro-ministro Ulf Kristersson, do Partido Moderado, que planejava integrar a extrema-direita à coalizão e dar continuidade à sua repressão de quatro anos contra a imigração e o crime. No entanto, os Democratas Suecos viram sua participação nos votos diminuir pela primeira vez desde que entraram no parlamento em 2010, inclinando a balança a favor da oposição. Todos os votos para o parlamento de 349 assentos já foram contabilizados, embora o resultado ainda esteja sujeito à certificação formal nos próximos dias.



Ulf Kristersson, primeiro-ministro da Suécia

Editorial

Lula escolhe lado e mergulha na briga no STF

O chefe do Executivo assumiu um lado na briga dentro do Judiciário. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o ministro André Mendonça utilizou o cargo para fazer política.

Dizendo que isso está provado, seria o caso de se convocar Lula como testemunha, pois no Supremo ainda não se decidiu

– quer dizer, julgou – se Mendonça fazia política.

Quando a investigação que ele relatava extraiu do celular do vigarista Daniel Vorcaro mensagens ligando o ministro Alexandre de Moraes ao escândalo, que foi o articulador de uma ação política aberta e declarada, juntando os presidentes da Câmara e do Senado para aprovar

matérias que Lula julga importantes para sua campanha de reeleição.

Ao assumir publicamente um lado na fratura dentro do Supremo, Lula embarcou o Executivo oficialmente na crise monstruosa, que tem como principal característica a dissolução das instituições, pois o que está em jogo, além

das explicações que se aguarda até agora sobre as mensagens envolvendo Moraes, é o próprio funcionamento do STF.

Lá dentro, a luta interna prossegue nos mesmos moldes, ou seja, com uma ala a favor de Lula tratando de destruir o caráter de quem trouxe à luz os fatos envolvendo Moraes.

O envolvimento direto

de Lula é uma inflexão na sua campanha, até aqui cautelosa em relação ao Supremo. Nenhuma surpresa foi o anúncio de que vai aumentar o Bolsa Família para coincidir com o segundo turno.

Isso é típico de qualquer populista, e de Lula em especial. É promover a festa hoje, e alguém vai ter de pagar a conta depois.

Destaque

DIVULGAÇÃO



A White House Jiu-Jitsu School conquistou o título geral por equipes da Copa Cidade da Luta de Jiu-Jitsu Esportivo 2026, competição promovida pela Federação Amazonense de Jiu-Jitsu Esportivo (FAJJE). O evento foi realizado nos dias 12 e 13 de setembro, na Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira, em Manaus.

Com atletas nas disputas Gi (com quimono) e Nogi (sem quimono), a White House encerrou a competição com 711 pontos, resultado que garantiu o primeiro lugar na classificação geral. A equipe conquistou 88 medalhas, sendo 60 de ouro, 19 de prata e nove de bronze.

De olho

DIVULGAÇÃO



A estiagem deste ano não afetará o primeiro turno das eleições no interior do Amazonas. Por conta das altas temperaturas, contudo, a Âmbar preparou um plano de contingência para o dia da votação. As informações foram dadas durante a terceira reunião do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), ontem, na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM).

De acordo com o assessor da Assessoria de Gestão de Eleições (AGEL), Marcelo Sussuarana, o cenário atual não exige, para o primeiro turno, o mesmo nível de atenção registrado em 2024, quando o Amazonas enfrentou a maior estiagem de sua história. “Temos uma estiagem severa e temperaturas muito altas, mas o nível das águas não está tão crítico quanto em 2024”, afirmou.



Caio Junqueira

Formado em Direito e Jornalismo, cobre política há 23 anos, 10 deles em Brasília cobrindo os Três Poderes. Passou por Folha, Valor, Estadão e Crusoé

Defesa de Vorcaro prepara pedido de liberdade a Fachin

A defesa do ex-banqueiro Daniel Vorcaro prepara para as próximas horas um pedido de revogação da prisão preventiva dele a ser endereçado ao presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Edson Fachin, atual relator do Caso Master na corte.

O pedido será baseado no artigo 316 do Código de Processo Penal que diz que “decretada a prisão preventiva, deverá o órgão emissor da decisão revisar a necessidade de sua manutenção a cada 90 (noventa) dias”.

A última decisão que manteve Vorcaro preso é do dia 25 de junho e foi dada pelo então ministro relator do caso, An-

dré Mendonça.

Fachin poderá decidir monocraticamente sobre o pedido. Se rejeitar, cabe agravo ao plenário.

O entorno de Vorcaro entende que o ápice da crise do STF neste momento pode jogar a seu favor desta vez.

Primeiro, porque deverá ser dito na petição que o adiamento da sessão da próxima semana que debateria a relatoria do caso deixou Vorcaro e as questões todas envolvendo o Master sem um relator permanente definido com ele preso preventivamente há mais de dez meses.

Segundo, porque o placar desta vez pode ser favorável justamente em razão

de a crise atingir seu ponto maior.

Como dois ministros já declararam que não votariam, Dias Toffoli e Nunes Marques, Restariam oito votantes e, a se considerar a divisão atual na corte, quatro tenderiam a libertá-lo (Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flavio Dino e Gilmar Mendes) e quatro a ser contra a soltura (André Mendonça, Cármen Lúcia, Edson Fachin e Luiz Fux).

A dúvida é se Moraes, em razão do contrato de R\$ 131 milhões do escritório de sua esposa e das mensagens que Vorcaro enviou a ele durante a vigência do contrato, se colocaria na condição de impedido ou suspeito.



Teo Cury

Explica o que está em jogo, descomplica o juridiquês e revela bastidores dos tribunais e da política em Brasília. Passou por Estadão, Veja e Poder360

TSE deve decidir nesta sexta sobre uso de imagem de Bolsonaro em campanhas

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) deve decidir nesta sexta-feira (18) sobre o uso da imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em santinhos e wind banners quando a veiculação sugerir apoio político-eleitoral ou pedido de votos a candidatos.

O julgamento servirá para o TSE estabelecer um padrão a ser seguido por todos os tribunais eleitorais do país às vésperas das eleições. Os ministros vão se debruçar no plenário virtual sobre a ordem dada pela ministra Estela Aranha nesta quinta-feira (16).

A ministra barrou o uso da imagem do ex-presidente no material de campanha do deputado estadual e

candidato à reeleição Lucas Bove (PL-SP).

Bolsonaro aparecia em posição de destaque ao lado da fotografia, do nome e do número de urna de Bove. Segundo a ação, foram confeccionados 50 mil santinhos com a imagem do ex-presidente.

Ao conceder a liminar, a ministra considerou que esse tipo de material transmite ao eleitor a ideia de que Bolsonaro manifesta apoio à candidatura.

A ministra levou em conta a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que proibiu Bolsonaro de divulgar manifestações político-eleitorais até o fim das eleições de 2026, inclusive por intermédio

de terceiros.

Para Estela, o uso da imagem do ex-presidente ao lado da foto, do nome e do número de um candidato pode funcionar, para o eleito, como uma manifestação de apoio e, em tese, representar uma forma de contornar a determinação do Supremo.

A decisão, no entanto, não proíbe genericamente o uso de qualquer imagem de Bolsonaro. Fotos históricas de sua trajetória política, por exemplo, não são atingidas pela liminar. A restrição recai sobre materiais que, pelo contexto em que a imagem é usada, sugiram apoio atual do ex-presidente a uma candidatura específica.

Cidades

Justiça Federal ordena suspensão da troca de cabos da Âmbar até comprovação de segurança

Empresa afirma que troca de cabos é necessária para atualização da rede após críticas

A Justiça Federal determinou que a concessionária de energia elétrica do Amazonas, Âmbar, suspenda a substituição de cabos de energia até que sejam apresentados dados técnicos que comprovem a necessidade e a segurança do serviço. A determinação não se aplica a situações emergenciais. Em caso de descumprimento, foi estabelecida multa de R\$ 1 milhão por dia.

A decisão foi proferida no início da tarde desta quinta-feira (17) pelo juiz federal Ricardo Campolina Sales. A ação foi apresentada pelo senador Eduardo Braga (MDB), que disputa a reeleição e convocou uma coletiva de imprensa nesta quinta para anunciar a decisão judicial.

Segundo o magistrado, a substituição dos cabos poderá ser retomada de forma gradual caso a concessionária comprove, para cada categoria de fornecimento, que os cabos e conectores utilizados são adequados à maior demanda prevista.



Concessionária de energia elétrica do Amazonas, Âmbar

A comprovação deverá ser acompanhada dos respectivos ensaios e certificados. Na decisão, o juiz também apontou riscos relacionados à continuidade do serviço sem a apresentação dos critérios técnicos exigidos. Entre as possibilidades citadas estão incêndios em ramais ou caixas de medição, que

poderiam colocar em risco moradores e imóveis. Para Ricardo Campolina Sales, a substituição de cabos em ligações que já estão em funcionamento não apresenta caráter emergencial que justifique a continuidade imediata do programa. O magistrado avaliou ainda

e que, caso seja comprovada a conformidade dos materiais e procedimentos, o serviço poderá ser retomado. A decisão também determina que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) se manifeste sobre a regularidade da campanha de substituição. O juiz afirmou não identificar, até o mo-

mento, omissão por parte da agência ou da União. De acordo com o magistrado, a Aneel foi acionada pela Defensoria Pública em 27 de agosto, pelo Ministério Público em 9 de setembro e pelo autor da ação em 15 de setembro de 2026. A agência deverá apresentar, dentro do prazo determinado pela

Justiça, informações sobre as medidas que planejou, analisou, fiscalizou ou adotou em relação ao programa.

Outro lado
Em nota, a Âmbar afirmou que assumiu a concessão de energia elétrica no Amazonas há cinco meses com o objetivo de melhorar o sistema de distribuição do estado, que, segundo a empresa, enfrenta problemas estruturais há décadas. A concessionária informou que a modernização da rede faz parte desse processo e envolve a substituição de cabos nus de alumínio por cabos revestidos, também de alumínio, do tipo concêntrico. A empresa afirmou ainda que já havia suspenso temporariamente a modernização da rede na última sexta-feira (11) e que irá prestar os esclarecimentos solicitados pelos órgãos competentes. Segundo a Âmbar, o trabalho de modernização segue normas técnicas e práticas adotadas internacionalmente e tem como objetivos ampliar a segurança da rede e reduzir falhas no fornecimento. A empresa também afirmou que a substituição dos cabos não interfere no consumo de energia nem na tarifa paga pela população amazonense.

ROMPIMENTOS DE ADUTORAS

Ministério Público abre investigação para apurar rompimentos frequentes de adutoras em Manaus

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) abriu uma investigação para apurar os rompimentos de adutoras registrados na Zona Oeste de Manaus. Os vazamentos provocaram alagamentos, interdições de vias e interrupções no abastecimento de água em diversas áreas da capital. A apuração foi aberta após dois rompimentos ocorridos na quarta-feira (16), na Avenida Coronel Teixeira e na Rua Guanapuri, no bairro Compensa, na região do Ipase. O objetivo é identificar as causas das falhas, verificar por que ocorrências semelhantes têm se repetido na região e analisar se as medidas adotadas anteriormente foram suficientes para impedir novos vazamentos.

De acordo com informações preliminares apresentadas ao Ministério Público, cerca de 157 localidades podem ter sido afetadas pelos problemas no sistema de abastecimento. O número exato de consumidores atingidos ainda deverá ser informado pela concessionária Águas de Manaus e pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (Ageman).

A investigação ficará sob responsabilidade da 52ª Promotoria de Justiça Especializada na Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Prodecon).

Segundo o promotor Lincoln Alencar de Queiroz, o MPAM já acompanhou outros episódios envolvendo rom-

pimentos de tubulações de grande porte na região da Avenida Coronel Teixeira. Os documentos produzidos nas apurações anteriores serão confrontados com as informações dos casos mais recentes. "Não basta saber se o vazamento foi contido e o abastecimento restabelecido. É necessário compreender por que os rompimentos se repetem, se as causas identificadas anteriormente foram efetivamente corrigidas e quais medidas estruturais serão adotadas para evitar novos episódios, inclusive com risco à segurança das pessoas, ao patrimônio e à continuidade de um serviço essencial", afirmou o promotor.

Águas de Manaus e Ageman terão que apresentar informações
O MPAM solicitou à Águas de Manaus relatórios detalhados sobre os dois rom-

pimentos registrados na quarta-feira (16). Entre as informações requisitadas estão as causas preliminares das falhas, as características das tubulações atingidas, os serviços realizados pelas equipes e os danos provocados pelos vazamentos. A concessionária também deverá apresentar o histórico de ocorrências na região, os investimentos realizados na rede de abastecimento, as condições de conservação das tubulações e as medidas adotadas para prevenir novos rompimentos. À Ageman, o Ministério Público solicitou relatórios de fiscalização, registros de ocorrências anteriores e uma avaliação técnica independente sobre as causas dos vazamentos e a qualidade dos reparos realizados. Os documentos deverão ser comparados com as informações apresentadas pela concessionária.



Dois vazamentos provocaram transtornos no trânsito e interrupções no fornecimento de água

FUMAÇA EM MANAUS

Fumaça deixa o ar com qualidade péssima em Manaus pela primeira vez no ano

A qualidade do ar em Manaus chegou ao nível "muito ruim" pela primeira vez nesta temporada. O índice mais alto foi registrado na Compensa, na zona Oeste, com 125,4 µg/m³, segundo leitura do aplicativo Selva, da Universidade do Estado do Amazonas, nesta quinta-feira (17), às 7h. O ponto aparece em roxo no mapa de monitoramento, cor que indica a faixa "muito ruim".

O quadro se agrava em outras áreas da capital. Cinco estações marcaram índices na faixa "muito ruim", identificados em vermelho, com concentração nas zonas Sul e Centro-Sul. A medição do aplicativo Selva é feita com base na concentração de material particulado fino (PM2.5), partículas pequenas o bastante para chegar ao fundo dos pulmões.

Zona Sul e Centro-Sul concentram os piores índices. Depois da Compensa, a leitura mais alta aparece na região do Parque Dez de Novembro e da Chapada, com 108,6 µg/m³. Na zona Sul, o bairro Aparecida registrou 103,8 µg/m³, praticamente empatado com o Morro da Liberdade, que marcou 103,7 µg/m³. Outro ponto da zona Sul, a leste do Morro da Liberdade, chegou a 99,1. Nossa Senhora das Graças completa a lista, com 85,7 µg/m³.

Veja os pontos na faixa "muito ruim" ou pior:
Compensa: 125,4 µg/m³ (muito ruim)
Parque Dez/Chapada: 108,6 µg/m³

Aparecida: 103,8 µg/m³
Morro da Liberdade: 103,7 µg/m³
Japiim: 99,1 µg/m³
Nossa Senhora das Graças: 85,7 µg/m³

Leste e Norte têm índices menores
As demais estações mostraram leituras mais baixas, em laranja e amarelo. A região do Aleixo marcou 61,2 µg/m³, e a área do Armando Mendes, 57,6 µg/m³. No Coroado, o índice ficou em 47,2 µg/m³. No Tarumã, perto do Aeroporto Internacional de Manaus, a leitura foi de 43,6 µg/m³. Os menores valores estão na zona Leste, com 33,6 µg/m³, e em uma estação do Centro, com 32,5 µg/m³.

Todas estas áreas têm, como característica, a localização em áreas mais arborizadas, o que notadamente melhora a qualidade do ar respirado no local.

Manacapuru registra ar péssimo
Na Região Metropolitana de Manaus, a situação era igualmente grave em Manacapuru. Às 6h30, um sensor na área central do município, nas proximidades do bairro Aparecida, registrou 142,8 µg/m³ de PM2.5. Outro ponto de monitoramento na mesma região marcava 25,2 µg/m³, na faixa moderada.

Como se proteger
Em dias de ar ruim, a recomendação geral é evitar atividades físicas ao ar livre, manter-se hidratado e deixar portas e janelas fechadas nos horários de mais fumaça. Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças respiratórias ou cardíacas estão entre os grupos mais vulneráveis. Quem tiver falta de ar, tosse persistente ou irritação intensa nos olhos deve procurar atendimento.



Manaus tem voltado a viver a rotina da fumaça vista em 2023

PCC e Comando Vermelho usam Amazônia como rota para exportação de cocaína

Relatório da Global Initiative identifica novas rotas do tráfico na Amazônia e revela uso de embarcações pesqueiras, submersíveis, lanchas blindadas e contêineres para exportar drogas

Atuando como um dos principais corredores entre as áreas produtoras de cocaína da Colômbia, do Peru e da Bolívia, a Amazônia virou a verdadeira “rota do tráfico” entre as facções criminosas no Brasil. O PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho), considerados as duas maiores potências do crime organizado, transformaram o local em grandes fluxos transnacionais.

Um relatório elaborado por Gabriel Funari, da Global Initiative, e divulgado no início deste mês de setembro, aponta que a Amazônia está se tornando uma importante conexão entre as regiões produtoras da América Latina e os mercados europeus.

Cada vez mais diversificado, o tráfico regional de cocaína vem redirecionando carregamentos da droga para o estado brasileiro do Amapá e para a Guiana Francesa, de onde são exportados para a Europa em vez de seguir a rota tradicional pelo curso do rio Amazonas.

De acordo com o levantamento, o principal método de tráfico de cocaína do bioma brasileiro para a Europa consiste em ocultar carregamentos em embarcações pesqueiras capazes de navegar tanto pelos sistemas fluviais amazônicos quanto em águas internacionais.



Operação integrada conta com efetivos da PC, da PM e do Detran

A “rota do tráfico”

Segundo o relatório, os fluxos de cocaína estão sendo redirecionados pela Amazônia, com o Amapá emergindo como um importante polo de exportação ao lado das rotas consolidadas por Belém. Mas, antes de entender como o processo se expandiu, é importante lembrar como a Amazônia virou alvo das organizações.

A bacia amazônica possui uma vasta rede fluvial que conecta produtores andinos a portos globais. Diante disso, as facções enxergaram o local como um pilar estratégico para o tráfico transnacional de drogas.

Historicamente, essa dinâmica começou com os cartéis de Medellín e Cali, que estabeleceram a “rota do Solimões” – hoje sob controle do Comando Vermelho – para

exportar cocaína via Manaus e Belém. A rota abrange a região de Tabatinga, na triplíce fronteira com Peru e Colômbia, e tornou-se um ponto estratégico para o crime organizado.

Com a queda desses cartéis, as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e o Comando Vermelho formaram alianças táticas, trocando armamentos por entorpecentes e consolidando o domínio do crime organizado.

Atualmente, a Amazônia serve tanto como corredor para o mercado internacional quanto para o consumo interno brasileiro. Segundo o relatório, a droga produzida na Colômbia e no Peru é transportada principalmente por rios até Manaus, em pequenas embarcações pesqueiras.

A cidade funciona como um entreposto logístico, de onde as cargas são distribuídas para o Sudeste ou seguem em embarcações maiores até Belém, de onde são exportadas pelo Atlântico para mercados internacionais. Uma parcela menor chega à região de Manaus por aviões de pequeno porte.

Funari aponta que a geografia desafiadora e a fiscalização precária, limitada por custos elevados e corrupção, são agentes facilitadores para a prática de atividades ilícitas na região.

Métodos inovadores

O relatório mostra que os traficantes também estão diversificando seus métodos, que seguem cada vez mais inovadores. Por meio da utilização de embarcações pesqueiras, submersí-

veis, lanchas blindadas, contêineres, pequenos aviões e pistas clandestinas de pouso, os grupos permanecem em uma gradual expansão.

No Amapá, os chamados “narco-mergulhadores” tornaram-se recursos valiosos nas operações de exportação de cocaína no estado. Segundo a Global Initiative, os criminosos aproveitam-se dos longos períodos de espera dos navios transatlânticos ancorados perto dos portos de Macapá e Santana.

Os “narco-mergulhadores”, muitas vezes ex-mergulhadores da Marinha ou bombeiros treinados trazidos de avião de São Paulo ou Rio de Janeiro, trabalham à noite em condições perigosas nas águas profundas do rio para fixar cargas de cocaína nos compartimentos de carga dos navios. O mé-

todo é chamado de “rip-on”.

Garimpo e narcotráfico atuam juntos na Amazônia, diz diretora do FBSP.

Para além do tráfico de drogas

A expansão do tráfico de cocaína está cada vez mais associada a outras atividades e economias ilícitas, como a mineração ilegal de ouro. Segundo Funari, organizações criminosas reinvestem os lucros do tráfico no setor aurífero e utilizam a infraestrutura e as redes do garimpo para apoiar suas operações.

O relatório aponta que, na Amazônia, grande parte do ouro é extraída ilegalmente desde a origem. As áreas de exploração costumam estar em terras indígenas ou unidades de conservação, onde a mineração é proibida. Ainda assim, o ouro consegue ingressar nos fluxos do mercado legal por meio de brechas na regulamentação do licenciamento.

Os investimentos no setor permitem que grupos criminosos ocultem recursos obtidos com o tráfico por meio da extração e comercialização de uma commodity cada vez mais valorizada. Além disso, o especialista afirma que a atuação na cadeia do ouro também facilita a logística do tráfico.

Redes de pequenos aviões, pistas clandestinas e agentes públicos corrompidos, construídas ou exploradas por garimpeiros ilegais ao longo de décadas, facilitam a prática para os criminosos.

Com a cotação do ouro atingindo US\$ 5,5 mil por onça em janeiro de 2026, o relatório aponta a possibilidade de intensificação das conexões entre o tráfico de drogas e a mineração ilegal, ampliando a convergência entre o crime organizado transnacional e os fluxos de mercadorias ilícitas na Amazônia.

■ TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Homem é preso suspeito de duas tentativas de homicídio contra empresário em Manaus

Um homem de 24 anos foi preso na quarta-feira (16) suspeito de tentar matar um empresário de 47 anos em duas ocasiões diferentes no bairro Compensa, Zona Oeste de Manaus. Segundo a Polícia Civil do Amazonas, a motivação dos crimes estaria relacionada a um homicídio ocorrido em março deste ano na capital.

A prisão foi realizada por policiais do 8º Distrito Integrado de Polícia (DIP).

De acordo com as investigações, o suspeito acreditava que o empresário poderia ser testemunha da morte de Marcelo Lauro Aguiar Fernandes, que foi assassinado a tiros e facadas em um lava-jato na Vila Marinho, no bairro Compensa, em março deste ano.

A primeira tentativa de homicídio ocorreu no dia 5 de agosto, na Avenida Cirilo Neves. Conforme a polícia, o empresário estava em sua loja de autopeças quando foi atingido de raspão por disparos feitos por um homem que estava em uma motocicleta.

Já a segunda tentativa aconteceu no dia 9 de setembro, na Rua Nelson Rodrigues.

Segundo as investigações, a vítima estava com a esposa e a filha quando um carro branco bloqueou o veículo da família.

Ainda conforme a polícia, um dos ocupantes do carro desceu e atirou contra o empresário, que foi atingido no abdômen e na coxa esquerda.

Mesmo ferido, o empresário reagiu, tomou a arma do suspeito e efetuou um disparo que atingiu o rosto dele. O homem ficou internado em estado grave por seis dias em uma unidade de saúde.

A arma usada no crime foi apreendida após ser abandonada em via pública.

Suspeito foi reconhecido pelas vítimas

Segundo a Polícia Civil, o empresário e a companheira dele reconheceram o suspeito como autor do ataque ocorrido em setembro.

Com base nos depoimentos e nas provas reunidas durante a investigação, a polícia solicitou a prisão preventiva do homem. Ele foi localizado e preso na casa de familiares, também no bairro Compensa.

As investigações continuam para identificar possíveis envolvidos nas tentativas de homicídio e esclarecer a relação do caso com a morte de Marcelo Lauro Aguiar Fernandes.



8º Distrito Integrado de Polícia (DIP)

■ SEQUESTRO

Influenciador Jordan Lima volta para casa com escoriações após ser sequestrado por grupo armado, diz PM

O influenciador digital Jordan Lima foi sequestrado por homens armados na noite de quarta-feira (16), no bairro Novo Aleixo, Zona Norte de Manaus. Segundo a Polícia Militar, a vítima foi retirada à força de casa por três suspeitos e retornou à residência cerca de quatro horas depois, na madrugada desta quinta-feira (17), com escoriações pelo corpo.

De acordo com o relatório de ocorrência da Polícia Militar, testemunhas relataram que um carro preto parou em frente ao imóvel por volta das 23h26. Dois homens desceram do veículo, sendo um deles armado, enquanto um terceiro permaneceu na direção.

Ainda segundo a corporação, os suspeitos retiraram a vítima à força da residência e a colocaram no carro, seguindo para destino desconhecido.

Conforme o registro policial, o influenciador retornou para casa por volta das 3h10 em um carro de aplicativo. O motorista informou aos policiais que a corrida foi solicitada por um casal que encontrou a vítima

em uma rua do bairro Nova Cidade com várias escoriações pelo corpo.

Imagens que circulam nas redes sociais mostram a movimentação de policiais na rua onde mora o influenciador após o crime. Outros registros compartilhados na internet mostram Jordan Lima sentado no assoalho de um veículo, com um ferimento na cabeça, sob a mira de um revólver.

A Polícia Militar informou ainda que, ao chegar à residência, o influenciador apre-

sentava sinais de profundo abalo psicológico. Segundo a corporação, ele afirmou que não tinha interesse em prestar depoimento sobre o ocorrido.

Jordan Lima, que acumula mais de 100 mil seguidores em uma rede social, não havia se manifestado publicamente sobre o caso até a manhã desta quinta-feira.

O caso foi registrado pela Polícia Militar como extorsão mediante sequestro e encaminhado para investigação no 27º Distrito Integrado de Polícia (DIP).



Influenciador digital Jordan Lima

Política

Por que Fachin decidiu adiar julgamento sobre atuação de Mendonça no caso Master

Alejandro Zambrana/STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, retirou de pauta o julgamento que iria analisar a atuação do ministro André Mendonça nas investigações relacionadas ao caso Banco Master, em sessão que estava prevista para a próxima quarta-feira (23/9).

Os ministros iriam analisar um relatório produzido pela Polícia Federal, a partir de um pedido do ministro Alexandre de Moraes, que aponta supostas condutas irregulares de Mendonça, que teria agido contra o próprio Moraes e outros colegas do tribunal.

A decisão de Fachin está relacionada a uma questão de ordem levantada na sessão da última terça-feira (15/9), quando o plenário se reuniu para analisar a petição 16.662, que trata das mensagens trocadas entre Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro.

A questão de ordem propunha que os processos relacionados a Moraes e Mendonça fossem julgados conjuntamente. A análise da questão, no entanto, foi interrompida após um pedido de vista do ministro Flávio Dino.

Em despacho publicado nesta quinta-feira (17/9), Fachin afirma que os pontos levantados na questão de ordem têm relação direta com a análise do processo contra Mendonça.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, retirou de pauta o julgamento que iria analisar a atuação do ministro André Mendonça nas investigações relacionadas ao caso Banco Master, em sessão que estava prevista para a próxima quarta-feira (23/9).

Os ministros iriam analisar um relatório produzido pela Polícia Federal, a partir de um pedido do ministro Alexandre de Moraes, que aponta supostas condutas irregulares de Mendonça, que teria agido contra o próprio Moraes e outros colegas do tribunal.

A decisão de Fachin está relacionada a uma questão de ordem levantada na sessão da última terça-feira (15/9), quando o plenário se reuniu para analisar a petição 16.662, que trata das mensagens trocadas entre Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro.

A questão de ordem propunha que os processos relacionados a Moraes e Mendonça fossem julgados conjunta-



Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin

mente. A análise da questão, no entanto, foi interrompida após um pedido de vista do ministro Flávio Dino.

Em despacho publicado nesta quinta-feira (17/9), Fachin afirma que os pontos levantados na questão de ordem têm relação direta com a análise do processo contra Mendonça.

Por causa disso, ele decidiu retirar o julgamento contra Mendonça da pauta e remarcá-lo para uma data futura, ainda não definida.

“Considerando a direta relação dos pontos contidos na Questão de Ordem referida acima com a apreciação destes autos, abrangendo questionamento sobre a regularidade da própria relatoria, a inclusão em pauta será oportunamente redesignada”, escreveu o presidente do STF.

Pedido de vista

A sessão de terça-feira havia sido marcada para que os ministros deliberassem sobre a possibilidade de abertura de uma investigação sobre Moraes a partir do relatório da PF que aponta uma relação entre o ministro e Vorcaro. Isso, contudo, não aconteceu.

Antes mesmo que o caso pudesse ser analisado, o ministro Gilmar Mendes apresentou uma questão de ordem propondo que a abertura de uma possível investigação sobre

Moraes e as acusações contra Mendonça fossem analisadas conjuntamente.

A votação sobre a questão de ordem estava em 4 votos a 3 pela análise separada dos dois casos, quando Dino pediu vista, suspendendo a análise da questão.

Pedir vista, no jargão jurídico, significa que um ministro solicita mais tempo para analisar um processo antes de votar.

Com isso, o julgamento que irá definir se o relatório da PF poderá servir de base para uma investigação sobre Moraes foi interrompido e ainda não tem data para ser retomado.

Pela regra do Supremo Tribunal Federal (STF), Dino tem até 90 dias para autorizar a continuidade do julgamento – isto é, até 15 de dezembro.

A retomada, porém, depende da inclusão do processo na pauta do plenário por Fachin.

Considerando que o STF entra em recesso em 20 de dezembro e retoma as atividades em 1º de fevereiro, é possível que o caso volte a ser julgado só no próximo ano, depois das eleições e da posse do novo presidente da República.

O que está em discussão no STF

Há dois procedimentos diferentes em discussão no STF que envolvem os ministros Alexandre de Moraes e

André Mendonça.

A petição 16.662 trata do relatório da Polícia Federal que reuniu mensagens entre o ministro Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro, cuja validade e eventual uso para abertura de uma investigação sobre Moraes serão discutidos pelo tribunal.

O questionamento sobre a validade do documento foi levantado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Ele afirmou que Mendonça não poderia ter solicitado o relatório da PF contra outro ministro sem antes ter pedido autorização ao plenário.

Mendonça, por sua vez, argumenta que solicitou a apuração à PF para identificar quem era o destinatário das mensagens encontradas no celular de Vorcaro e que remeteu o caso ao restante da Corte quando Moraes foi identificado.

Como reação, Moraes apresentou a petição 16.704, que reúne acusações contra o ministro André Mendonça, relacionadas à condução de investigações dos casos Banco Master e INSS.

Segundo Moraes, o colega teria atuado de forma ilegal e com viés político na condução dos procedimentos. São essas acusações que estavam previstas para serem analisadas no julgamento marcado para 23 de setembro, mas que foi

retirado de pauta.

O que pode acontecer agora

Dino pode liberar o julgamento a qualquer momento, antes de se esgotar o prazo de 90 dias, que vence em dezembro.

Fachin poderia, em tese, marcar uma nova sessão logo em seguida, dando celeridade ao julgamento, mas isso é considerado improvável nos bastidores.

Uma vez retomado o julgamento, os ministros ainda poderiam mudar seus votos, já que a votação não foi encerrada, alterando o placar da análise da questão de ordem de Gilmar Mendes. E Dino ainda terá a oportunidade de votar.

Uma vez retomada a sessão, seria seguido então o rito esperado. Fachin lerá um relatório sobre o que será julgado. Na sequência, a PGR fará sua manifestação e podem haver sustentações orais das partes envolvidas.

Depois disso, os votos começarão pelo relator e depois seguirão a ordem prevista no regimento – ou seja, os ministros votarão por ordem inversa de antiguidade na Corte, iniciando por Flávio Dino.

Não participam do julgamento os ministros Kássio Nunes Marques e Dias Toffoli, que se declararam suspeitos e não votarão. Mas Toffoli, na

sessão de terça, manteve-se no plenário, enquanto Nunes Marques preferiu se retirar.

Há ainda uma dúvida quanto à possibilidade de Mendonça e Moraes poderem participar ou não da votação, porque são partes interessadas na questão que será julgada.

Para especialistas ouvidos pela BBC, eles puderam votar na análise da questão de ordem, por ser algo preliminar e não o cerne do julgamento. No entanto, Ivar Hartmann, doutor em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), disse que eles deveriam ser impedidos de votar no restante do julgamento.

A crise no STF

O relatório da PF que iniciou toda a crise no STF revelou mensagens trocadas entre Vorcaro e um contato atribuído a Moraes, nas quais o banqueiro solicita consultoria ao ministro, inclusive questionando-o se deveria deixar o Brasil às vésperas de sua prisão, em novembro.

As mensagens reforçaram o clima de suspeita sobre Moraes, tendo em vista que o escritório de sua mulher, Viviane Barci de Moraes, no qual também trabalham seus filhos, atendia Vorcaro e fechou com o Master um contrato de R\$ 131 milhões.

O relatório diz, aliás, que Moraes foi o último a editar o arquivo, antes de ele ser assinado por ambas as partes. A polícia apurou ainda que o Master teria emitido cartões de crédito para os filhos do ministro, com limite de R\$ 300 mil para cada.

Moraes nega que tenha cometido qualquer irregularidade e argumenta que a investigação não tem validade por ter sido produzida sem que houvesse o aval do plenário do Supremo, com votação de todos os seus ministros.

A polícia não conseguiu apurar o que o contato atribuído a Moraes respondeu a Vorcaro, visto que as mensagens eram escritas no bloco de notas dos telefones; depois havia uma captura de tela e o envio da imagem por WhatsApp com o recurso de visualização única.

Isto posto, foi possível recuperar só as imagens que estavam guardadas em uma pasta de arquivos temporários de Vorcaro, não aquelas que estariam no outro celular que se correspondia com o banqueiro.

DEPOIMENTO

Polícia Federal tem aval da Justiça Eleitoral para ouvir David Almeida em investigação sobre compra de votos em 2024

A Polícia Federal (PF) foi autorizada pela Justiça Eleitoral a ouvir o ex-prefeito de Manaus, David Almeida, no inquérito que apura uma suposta compra de votos envolvendo a campanha para reeleição ao cargo de prefeito, em 2024, e pastores da Igreja Pentecostal Unida do Brasil (IPUB). A data do depoimento ainda não foi definida.

A decisão foi tomada nesta quarta-feira (16) pelo juiz eleitoral Antônio Itamar de Souza Gonzaga, do Tribu-

nal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM), após consulta feita pelo delegado Eduardo Zózimo, responsável pela investigação.

Em julho deste ano, o delegado questionou se havia algum impedimento legal para ouvir David Almeida e afirmou que o depoimento seria “pertinente, útil e potencialmente esclarecedor para a completa elucidação dos fatos investigados”.

Cinco dias antes da decisão, o Ministério Público Eleitoral (MPE) se manifestou favora-

velmente à prestação do depoimento. O promotor Jorge Alberto Gomes Damasceno entendeu que não caberia, neste caso, a aplicação de foro privilegiado.

Segundo o promotor, quando os fatos investigados ocorreram, David Almeida havia se afastado do cargo de prefeito para disputar a reeleição. Portanto, o inquérito seria inteiramente no contexto da campanha eleitoral, não relacionado com as atribuições de David Almeida no cargo

de prefeito.

O inquérito continua em andamento e teve o prazo prorrogado por mais 90 dias. A Polícia Federal tem até 7 de dezembro para concluir as investigações.

Autoridades envolvidas no processo que tramita no TRE-AM ressaltaram que ainda não há provas do envolvimento direto de David Almeida no caso investigado, e que o aval dado ao delegado para ouvi-lo não é uma sentença de culpa.



Prefeito de Manaus, David Almeida, durante posse

Economia

Governo Lula anuncia reajuste no Bolsa Família para R\$ 691 a menos de 20 dias das eleições

O reajuste nos benefícios do programa foi efetivado por meio de um decreto presidencial e não dependerá de aprovação do Congresso Nacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto nesta quinta-feira para reajustar em 15% os benefícios do Bolsa Família a partir de outubro, levando o piso do programa a R\$ 691 por família, de R\$ 600 antes. O custo da medida será de R\$ 5,8 bilhões em 2026 e de R\$ 22 bilhões em 2027, disse o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, em anúncio ao lado do presidente, ressaltando que boa parte do impacto será incorporada em espaço já existente no orçamento, dentro das regras fiscais vigentes. O reajuste, anunciado a menos de 20 dias das eleições presidenciais em 4 de outubro, quando o petista tentará a reeleição, levará o valor médio do benefício a R\$ 777, de acordo com Moretti. Segundo o ministro, o aumento assegura reposição da inflação no valor do benefício, que ainda não tinha sido reajustado no governo Lula. “A gente está fazendo isso



Benefícios do Bolsa Família

de uma maneira muito responsável e muito diferente do que já se viu no país em outros tempos... Não tem solavanco, não tem mudança de rumo”, disse o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A última elevação de benefícios foi feita em 2022, quando o então presidente Jair Bolsonaro buscava a re-

eleição. O programa, que se chamava Auxílio Brasil, foi reajustado de R\$ 400 para R\$ 600 na ocasião, um aumento de 50%. A mesma medida também dobrou naquele momento o auxílio-gás e criou benefícios temporários a caminhoneiros e taxistas. Em março de 2023, após assumir a presidência, Lula

recriou o Bolsa Família em substituição ao Auxílio Brasil, mantendo em R\$ 600 o valor básico do programa. Pesquisa Quaest divulgada nesta semana mostrou que 45% dos entrevistados com renda familiar de até dois salários mínimos pretendem votar em Lula no primeiro turno, ante 49% nas

duas pesquisas anteriores, dos dias 2 e 7 de setembro, respectivamente. Já o apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL), principal adversário do petista, nessa faixa de renda ficou em 22%, ante 18% na pesquisa de 7 de setembro e 16% na de 2 de setembro. Em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio, o

apoio ao petista nesta faixa mais baixa de renda manteve-se em 51% nas três últimas pesquisas, depois de alcançar 58% em 14 de agosto. Já Flávio tem 32% nesta parcela do eleitorado, ante 29% nas duas últimas pesquisas e 27% em 14 de agosto.

ESPAÇO FISCAL

Segundo Durigan, a trajetória de metas fiscais com a qual o governo já se comprometeu não será alterada com o aumento de custo do programa. Moretti, por sua vez, disse que parte da despesa adicional neste ano será acomodada a partir de uma redução de despesas previdenciárias, o que viabilizará um remanejamento de recursos. Ele ressaltou que “boa parte” do gasto adicional em 2027 também virá de remanejamento de gastos, o que será efetivado por meio de uma alteração no projeto de lei orçamentária. “Está sendo feito sem nenhuma variação adicional da despesa total, está sendo feito dentro do nosso espaço fiscal, com absoluta responsabilidade”, afirmou.

O reajuste nos benefícios do programa foi efetivado por meio de um decreto presidencial publicado em edição extra do Diário Oficial da União e não dependerá de aprovação do Congresso Nacional. Os primeiros pagamentos com o novo valor serão feitos a partir de 19 de outubro, antes do segundo turno das eleições.

■ ENCONTRO

CNA reúne diplomatas de 14 países e UE para discutir sanidade da carne

A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) reuniu representantes de embaixadas de 14 países e da União Europeia na quarta-feira (16), em Brasília, para discutir a qualidade e a sanidade da proteína animal brasileira. Os diplomatas fazem parte do grupo DAB (Diplomatas da Agricultura do Brasil). Segundo a CNA, a reunião teve como objetivo apresentar informações sobre a produção brasileira, os controles sanitários adotados no país e as medidas tomadas para atender às exigências europeias. O encontro ocorreu em meio às novas exigências da UE para produtos de

origem animal importados pelo bloco, que passaram a valer em 3 de setembro e envolvem o uso de antimicrobianos nos animais. O presidente do DAB e adido agrícola da Embaixada da França, Pierre-Adrien Romon, destacou a participação das representações diplomáticas. “É um momento especial. A quantidade de embaixadas aqui reunidas demonstra a relevância do assunto”, afirmou. Romon afirmou ainda que as informações apresentadas serão compartilhadas com os respectivos países. “Essa comunicação e o diálogo são importantes para a diplomacia agrí-

cola. O conhecimento do assunto é fundamental e não podemos deixar de dialogar”, disse. Para a diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, o encontro serviu para esclarecer informações sobre a produção brasileira e manter o diálogo técnico com representantes internacionais. “A conversa com o DAB sempre foi técnica e transparente. Já discutimos assuntos delicados e, dessa vez, buscamos esclarecer os fatos para o nosso público internacional”, frisou. Segundo Sueme, a intenção da CNA não foi questionar o regulamento europeu, mas explicar o tema a partir de evidências científicas.

“A CNA, como representante dos produtores, defende o diálogo franco e técnico”, disse. O secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Carlos Goulart, também destacou a importância da negociação com os parceiros comerciais. “Nosso país sempre buscou o diálogo, a negociação. Queremos que o sistema multilateral respeite as decisões de cada país, trabalhando sempre com a equivalência das medidas”, disse.



Encontro ocorreu em Brasília e tratou das novas exigências da União Europeia para produtos de origem animal importados pelo bloco

■ PLANO BRASIL SOBERANO

BNDES abre protocolo para nova etapa do Brasil Soberano com R\$ 22,6 bilhões

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) abre nesta quinta-feira (17) o protocolo para que empresas solicitem crédito na nova etapa do Plano Brasil Soberano. Serão R\$ 22,6 bilhões disponíveis, sendo R\$ 13,5 bilhões do Tesouro Nacional e R\$ 9,1 bilhões do próprio banco. Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a nova fase busca apoiar companhias ainda afetadas pelo aumento de tarifas imposto pelos Estados Unidos e estimular a diversificação de mercados, além de fortalecer cadeias consideradas estratégicas, como fertilizantes e minerais críticos. A Portaria Interministerial do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços)

e do Ministério da Fazenda define três grupos elegíveis. O primeiro reúne exportadoras de bens aos EUA e seus fornecedores afetados por tarifas majoradas, desde que a receita de exportação dos produtos listados pelo MDIC represente ao menos 1% do faturamento bruto no período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025. Para fornecedores, vale o mesmo critério de 1% do faturamento com fornecimento aos exportadores enquadrados. O segundo grupo abrange empresas de setores industriais relevantes para o comércio exterior brasileiro, de média, média-alta ou alta intensidade tecnológica, ou considerados estratégicos para modernização produtiva e transição para economia de baixo carbono.

Entram ramos têxtil, químico, farmacêutico, automotivo, máquinas e equipamentos e minerais críticos, entre outros. O terceiro grupo inclui exportadoras e fornecedores com vendas a países do Golfo Pérsico, como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Catar. Para exportadoras, a receita bruta com exportações deve ser de pelo menos 1% no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com regra equivalente para fornecedores. As linhas de financiamento contemplam capital de giro, capital de giro para exportação, aquisição de máquinas e equipamentos e projetos de investimento, como ampliação de capacidade, inovação e adaptação de produtos e processos.



Logo do BNDES no prédio do banco no Rio de Janeiro

Brasil

Quem são os alvos de operação contra infiltração do PCC no transporte de SP

Entre os alvos estão o ex-vereador Milton Leite (União Brasil), o candidato à deputado estadual Danilo Morgado (PL), o ex-presidente da SP-Trans Levi Oliveira e três advogados

O MPSP (Ministério Público de São Paulo) e a Polícia Civil do estado deflagraram, na manhã desta quinta-feira (17), uma operação que mira a infiltração do PCC (Primeiro Comando da Capital) no sistema de transporte público da capital. A operação busca cumprir 16 mandados de prisão e 18 de busca e apreensão. Entre os alvos estão o ex-vereador Milton Leite (União Brasil), o candidato a deputado estadual Danilo Morgado (PL), o ex-presidente da SPTrans Levi Oliveira e três advogados.

De acordo com a investigação, ao menos 12 empresas de transporte coletivo de passageiros que operam na cidade de São Paulo foram identificadas como possíveis alvos de controle direto ou indireto do PCC.

Até a última atualização, nove dos 16 alvos tinham sido presos: Júlio Salvador Filho; Claudionor Aparecido Sabino Tomaz; Levi dos Santos Oliveira; Carla de Paula Muller; Edivânia Arruda Botelho Alves; André Cassali; José Ronaldo Alves de Sales; Edson Antonio de Souza; e Danilo Marco Morgado Silva.

O vereador Milton Leite afirmou estar em viagem e disse que vai se entregar às autoridades em até 24 horas.

Até a última atualização, nove dos 16 alvos tinham sido presos: Júlio Salvador Filho; Claudionor Aparecido Sabino Tomaz; Levi dos Santos Oliveira; Carla de Paula Muller; Edivânia Arruda Botelho Alves; André Cassali; José Ronaldo Alves de Sales; Edson Antonio de Souza; e Danilo Marco Morgado Silva.

O vereador Milton Leite afirmou estar em viagem e disse que vai se entregar às autoridades em até 24 horas.

Milton Leite é presidente do União Brasil em São Paulo. Ele iniciou a vida política em 1997 como vereador de São Paulo, cargo que manteve durante sete mandatos, e foi seis vezes presidente da Câmara.

Em resposta à acusação, o ex-vereador, que é considerado procurado pela polícia, informou que está em viagem, mas que se apresentará às autoridades em até 24 horas. “Vou provar minha inocência”, disse.

O político também negou com veemência qualquer ligação com a facção e afirmou que sua relação com o setor de transporte foi “institucional”.

Levi dos Santos Oliveira

Outro alvo citado é o ex-presidente da SPTrans, Levi dos Santos Oliveira, apontado como um dos atores responsáveis por tratar de interesses do PCC com empresas de ônibus.

De acordo com o MP, ele teve encontros periódicos com José Daniel Satilite, um dos nomes vinculados ao PCC, de onde foram extraídas mensagens que apontaram o envolvimento dos outros investigados.



Operação que mira a infiltração do PCC no sistema de transporte público de São Paulo

Levi entrou na presidência da SPTrans em 2020, mas ingressou na empresa em 1991 e passou por diferentes setores, como Seleção Pública, e chegou a ser diretor de Planejamento e Transporte em 2017.

Danilo Marco Morgado Silva

Candidato a deputado estadual em São Paulo pelo PL (Partido Liberal), Danilo Marco Morgado Silva teria utilizado recursos advindos do PCC para financiar a sua campanha à prefeitura de Praia Grande em 2024, conforme as investigações. A época, ele não conseguiu se eleger.

O político também foi alvo de mandado de busca e apreensão na Operação Decúrio, deflagrada em 2024 pelo MP para investigar lavagem de dinheiro do PCC por meio da empresa de ônibus UPBus.

Na atual fase, identificou-se um “forte vínculo” com organização criminosa que levou aos indiciamentos de financiamento para a campanha municipal.

Nas redes, o candidato se pronunciou sobre a acusação e disse estar sendo perseguido. “Esperamos que os fatos sejam apurados a fundo e tudo seja esclarecido em breve. O que não dá pra engolir é a forma que aconteceu: às vésperas da eleição, numa prisão que temos motivo para considerar irregular”, afirmou.

Carla De Paula Muller

Carla é esposa de Antônio Jose Muller Junior, conhecido como Granada, um dos líderes do PCC que está preso na Penitenciária Federal Brasília, uma unidade de segurança máxima. Ela seria uma interlocutora direta de José Daniel e atuava no envio de recados da facção ao marido.

Segundo o MP, ela também explorava as empresas de transporte público, intermediando os interesses da facção.

Cicero Josó

Cicero é um dos advogados não só atuantes nos interesses do PCC, como integrante da própria organização. Segundo a denúncia, extrapolava os limites do exercício profissional e fazia contato direto com José Daniel.

O seu escritório inclusive foi utilizado como “sede” de reunião dos faccionados e também utilizava a conta bancária da própria empresa para receber os valores das empresas investigadas.

“Lalinha”

Edivânia Arruda Botelho Alves, vulgo “Lalinha”, foi apresentada pelas investigações como uma “ponte” para troca de recados

entre integrantes do PCC presos em Presidente Bernardes, no interior paulista.

O marido de Lalinha também fazia parte da facção e estava preso na mesma cidade.

“Peru”

Intermediador dos interesses do PCC em procedimentos licitatórios em diferentes cidades, Edson Antônio de Sousa, vulgo “Peru”, também é investigado na operação que mira a infiltração da facção criminosa nas empresas de ônibus na capital.

“Galo”

Além de faccionado, Eduardo Medeiros, vulgo “Galo”, é advogado pessoal de José Daniel Satilite. Ele também é dono de empresas de transportes e conectou o PCC ao setor de transportes e às licitações.

José Ronaldo Alves de Sales

José Ronaldo atuava no ramo de transportes e possuía bastante interação no mundo da política, ainda conforme a investigação. Ele conectava os integrantes do PCC a políticos e auxiliava em trâmites licitatórios, corrompendo agentes públicos que ainda não foram identificados. Ele trabalhava com José Daniel e “Galo”.

Julio Salvador Filho

Outro interlocutor de José Daniel, Julio Salvador é diretor da A2 Transportes, uma das 12 empresas suspeitas de ligação com a organização criminosa. Ele decidia, junto com outro investigado, Paulo Korek, se liberava o pagamento ou não aos laranjas José Daniel e Claudionor.

Paulo Sirqueira Korek Farias

Paulo Korek é empresário e gestor de empresas de transportes, como Tanslider e A2 Transportes, e atuava como “testa de ferro” da facção, uma espécie de “laranja” na empresa. Ele também é presidente do Esporte Clube Água Santa.

Milton Mello Milreu

Milton Milreu era advogado e, assim como “Galo”, também fazia parte da facção, utilizando sua profissão para angariar elementos de interesse ao PCC.

Ele era responsável por captar empresas para a facção e assumia o controle, como na negociação da Usina Campo Limpo e na refinaria Fanal. Há suspeitas de envolvimento do advogado em outras operações.

Sérgio Luiz Gevard de Oliveira

Sérgio era empresário e braço

direito de Milton Milreu. Ele atuava como intermediador entre a organização criminosa e o advogado, assim como há registro de participação ativa no PCC.

Além dos 13, outros três homens, identificados como André Cassali, Claudionor Aparecido Sabino Tomaz e José Daniel Satilite, são alvos dos mandados de prisão. As funções deles não foram detalhadas.

Outros lados

Nota da Prefeitura de São Paulo:

“A intervenção determinada pela Prefeitura de São Paulo na Transwolff, em abril de 2024, foi uma medida firme e decisiva para proteger o sistema municipal de transporte. Na mesma ocasião, a administração municipal também determinou, por iniciativa própria, a intervenção na UPBus, mesmo sem qualquer solicitação da Justiça.

Desde o início das investigações, a Prefeitura agiu com rigor, inclusive encerrando contrato a fim de preservar o interesse público e garantir que a população não fosse prejudicada.

A Prefeitura reforça que, na ocasião, também foi aberto um processo pela Controladoria Geral do Município contra a Transwolff e a UPBus e, desde então, atua em conjunto com o Ministério Público e a Polícia Civil no processo investigatório.

A operação realizada nesta quinta-feira (17) reforça a gravidade dos fatos que motivaram as providências adotadas pela Prefeitura. A administração colabora integralmente com o Ministério Público, fornecendo todos os documentos e esclarecimentos necessários.”

Além disso, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) determinou a criação de um grupo formado por representantes da Procuradoria-Geral do Município, da Controladoria-Geral do Município, da SPTrans e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte para analisar os elementos e apurar uma possível intervenção no contrato com a empresa A2.

“A Prefeitura fará um levantamento rigoroso de contratos, documentos e eventuais vínculos da empresa com o sistema municipal de transporte, adotando imediatamente todas as medidas administrativas e judiciais que forem necessárias para proteger o interesse público e assegurar a continuidade dos serviços à população. A Prefeitura de São Paulo reafirma que não compactua com qualquer irregularidade e continuará colaborando integralmente com as

autoridades responsáveis pelas investigações”, afirmou Nunes.

Nota de Milton Leite:

“Estou em viagem, não estou foragido, e vou me apresentar às autoridades em até 24 horas.

Nego veementemente todas as acusações e vou provar minha inocência.

A minha atuação em relação ao setor de transportes se deu a pedido do então prefeito Bruno Covas, em 2019, já que, naquela ocasião, como presidente da Câmara, eu ocupava também a função de vice-prefeito na linha sucessória. É público, inclusive, que eu atuei em negociações envolvendo greves no setor.”

Nota da Câmara Municipal de São Paulo:

“A Câmara Municipal de São Paulo acompanha os desdobramentos das investigações promovidas pelo Ministério Público, em conjunto com a Polícia Civil e o Poder Executivo, aguardando as conclusões.”

Nota de Danilo Morgado:

“Meses atrás, Danilo foi alvo de um processo onde se pedia sua prisão, movido pelo prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão. Na época, o motivo do pedido de prisão foram vídeos publicados por Danilo, denunciando supostas licitações ligadas ao PCC dentro da prefeitura de Praia Grande; ou seja, Danilo trouxe à tona a mesma denúncia feita pelo delegado Dr. Ruy Ferraz Fontes.

Agora, em plena campanha eleitoral, e um dia antes da data que proíbe prisão de candidatos, Danilo é preso. A sequência dos fatos fala por si.

O coronel nunca muda seu modo de agir: intimida e tenta calar quem não se curva. Prenderam Danilo, mas despertaram milhares.

Esperamos que os fatos sejam apurados a fundo e tudo seja esclarecido em breve. O que não dá pra engolir é a forma que aconteceu: às vésperas da eleição, numa prisão que temos motivo para considerar irregular.

Isso não é investigação, é perseguição.”

Nota de Levi dos Santos Oliveira:

“O escritório Fernando José da Costa Advogados, que representa o Dr. Levi dos Santos Oliveira, foi surpreendido, na manhã desta quinta-feira, com a notícia de sua prisão. Levi dos Santos Oliveira, primário e sem antecedentes, construiu ao longo de décadas uma trajetória de relevantes serviços públicos prestados à cidade de São Paulo, atuando na SPTrans, onde se consolidou como referência técnica em sua área. A defesa ainda não teve acesso aos autos, nem às circunstâncias que fundamentaram a medida. Tão logo tenha acesso ao conteúdo da decisão e aos elementos que a embasaram, adotará as medidas jurídicas cabíveis, com confiança nos meios legais para o pronto esclarecimento dos fatos e a revogação de sua segregação.”

Nota da A2 Transportes, representando Paulo Siqueira Korek e Júlio Salvador Filho:

“A A2 Transportes, por meio de seu presidente, Paulo Siqueira Korek, reafirma seu compromisso com a legalidade, a transparência, a ética e a seriedade na

condução de suas atividades.

A empresa nega de forma categórica qualquer envolvimento com o Primeiro Comando da Capital (PCC), bem como qualquer prática de lavagem de dinheiro ou participação em atividades ilícitas.

A A2 Transportes esclarece, ainda, que todos os recursos financeiros que ingressam na empresa são provenientes exclusivamente dos contratos e pagamentos realizados pela Prefeitura pelos serviços regularmente prestados. Não existem outras fontes de entrada de recursos financeiros na empresa.

Diante das informações que vêm sendo divulgadas, a empresa está à disposição das autoridades competentes para apresentar documentos e prestar todos os esclarecimentos necessários, contribuindo para que os fatos sejam devidamente apurados.

Para o presidente Paulo Siqueira Korek, o movimento que vem ocorrendo em torno da empresa apresenta, em sua percepção, forte componente político. A A2 Transportes, entretanto, reafirma que seguirá colaborando com as instituições responsáveis pela apuração e respeitando rigorosamente o devido processo legal.

“A A2 Transportes nunca teve envolvimento com o PCC e jamais fez lavagem de dinheiro. Nossos recursos são provenientes exclusivamente dos contratos e pagamentos realizados pela Prefeitura pelos serviços que prestamos. Não temos outras fontes de entrada de recursos. Nossa história é construída com trabalho, seriedade e ética. Estamos à disposição para todos os esclarecimentos necessários e confiamos na apuração dos fatos e na Justiça.”

Entenda a operação

A investigação é um desdobramento da Operação Decúrio, realizada em agosto de 2024.

Na ocasião, foi identificada uma complexa rede de comunicação usada pelo PCC para manter contato entre integrantes presos e aqueles que estavam em liberdade, inclusive por meio da atuação de advogados.

As investigações também identificaram lideranças da organização criminosa vinculadas às chamadas “Sintonia Restrita” e “Sintonia dos Gravatas”. Além disso, foi apontado um projeto de infiltração de integrantes do crime organizado nas eleições municipais de 2024, com o lançamento de candidatos aos cargos em disputa.

A operação anterior também apontou o possível envolvimento de uma servidora municipal comissionada com um integrante do alto escalão do Primeiro Comando da Capital.

Nesta nova fase, as investigações identificaram novamente a atuação de advogados em suposto conluio com o crime organizado. Também foi detectada a presença do PCC em empresas de transporte coletivo de passageiros na capital e no interior, com participação ativa de parte dos investigados identificados até o momento.

Segundo as investigações, a análise do material apreendido permitiu identificar uma possível infiltração da organização criminosa no sistema de transporte público da capital.

Cultura

Cia. Panorando apresenta espetáculo amazonense em Recife e prepara estreia em Portugal

Espectáculo amazônico, atualmente em cartaz na capital pernambucana, chega em terras portuguesas no dia 24 de setembro após 104 apresentações no Brasil

Desde que estreou, em 2023, o espetáculo “As Cores da América Latina”, da companhia amazonense Panorando, já contabiliza 104 apresentações em festivais, mostras e temporadas realizadas em diferentes regiões do Brasil. A montagem está atualmente em cartaz na Caixa Cultural de Recife, onde cumpre temporada de 16 a 19 de setembro, com ingressos esgotados.

Após a passagem por Pernambuco, o grupo inicia uma circulação internacional. Entre 24 de setembro e 11 de outubro, serão realizadas seis apresentações e seis oficinas em cidades de Portugal. A programação inclui Coimbra (24/09), Penafiel (25/09), Mafra (29/09), Santarém (02/10), Alcanena (09/10) e Loulé (11/10).

A montagem foi construída a partir de referências de manifestações culturais de diferentes países da América Latina. Entre elas estão o Cavalo Marinho, tradição brasileira; a Fiesta de la Tirana, do Chile; e a Huaconada, do Peru. O espetáculo também incorpora o Fofão, personagem tradicional do carnaval de São Luís, utilizado como referência para a construção da narrativa sobre o “último Fofão da Terra”.

Segundo Fábio Moura, diretor da obra ao lado de Talita Menezes, essas manifestações serviram de base para



Espectáculo “As Cores da América Latina”

criar uma celebração das culturas populares latino-americanas. A narrativa é conduzida principalmente por meio do corpo e do movimento, sem diálogos falados.

“A história é contada essencialmente pelo corpo, pela movimentação e pela coreografia, sem o uso de texto, sempre articulados a uma narrativa”, explica Moura.

A proposta do espetáculo é apresentar uma reflexão sobre a identidade cultural do Brasil dentro do contexto latino-americano, destacando a presença dos festejos populares como elemento comum entre diferentes povos e tradições.

Sem a utilização de diálogos, recursos como coreografia, máscaras, figurinos e elementos visuais assumem papel central na construção

da narrativa. A cenografia utiliza cores vibrantes, em uma escolha relacionada ao próprio título da montagem, e foi pensada para permitir apresentações em diferentes espaços, incluindo teatros, ruas e praças.

Pernas de pau, máscaras coloridas e figurinos marcantes também integram a composição visual do espetáculo. De acordo com Fábio Moura, o figurino teve como uma das principais referências o personagem Matheus, tradicional do Cavalo Marinho.

O trabalho recebeu reconhecimento no Festival de Teatro da Amazônia. No ano passado, o figurino foi premiado na categoria de melhor figurino, enquanto as máscaras receberam destaque na categoria de visagismo.

“O figurino foi inspirado no

Matheus, personagem tradicional do Cavalo Marinho, e é algo de que temos muito orgulho. As máscaras também tiveram reconhecimento no mesmo festival e são fundamentais para criar essa presença cênica tão forte”, afirma o diretor.

Circulação pelo Brasil

A temporada na Caixa Cultural de Recife conta com patrocínio da própria instituição. Ao longo da trajetória, entretanto, o espetáculo também passou por diferentes festivais, mostras e instituições culturais que contribuíram para ampliar sua circulação pelo país.

Entre os parceiros estão unidades do Sesc nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Para a companhia, a parti-

cipação em festivais e mostras tem papel importante na descentralização da produção cultural e na aproximação do espetáculo com públicos de diferentes regiões.

“Os festivais e as mostras são fundamentais para que uma produção como essa consiga chegar a diferentes regiões. O Sesc tem sido um parceiro muito importante, assim como a Caixa Cultural”, destaca Moura.

Circulação internacional

Depois da temporada no Brasil, “As Cores da América Latina” segue para Portugal. A partir de 24 de setembro, a companhia fará seis apresentações em diferentes cidades portuguesas. A programação internacional também contará com seis oficinas.

Parte das atividades será

dedicada à confecção de máscaras utilizando a técnica de upcycling, com reaproveitamento de tecidos, aviamentos e outros materiais provenientes de figurinos e produções anteriores.

Outra oficina será voltada ao uso da máscara em cena, com exercícios práticos de composição, jogo cênico e compartilhamento de processos criativos desenvolvidos pela companhia.

“As oficinas de máscaras trabalham justamente com o reaproveitamento de materiais que poderiam ser descartados. Além disso, vamos compartilhar exercícios relacionados ao uso da máscara e ao jogo cênico”, explica o diretor.

A interação com o público também integra o processo de desenvolvimento da montagem. Em geral, na última apresentação de cada temporada, a companhia promove um bate-papo com os espectadores, que podem compartilhar impressões, interpretações e comentários sobre o espetáculo.

De acordo com a produção, a montagem tem recebido retorno positivo do público e da crítica especializada. O trabalho também já foi abordado em publicações de diferentes portais brasileiros voltados às artes cênicas.

Para a companhia, o contato com os espectadores e as análises críticas contribuem para a evolução do espetáculo e para o desenvolvimento de novos trabalhos.

“Escutar as pessoas depois das apresentações nos ajuda a perceber outras leituras possíveis para o trabalho. Essa troca, junto com o que aparece nas críticas, acaba alimentando o nosso processo e contribuindo para repensarmos o espetáculo e também as próximas criações do grupo”, conclui Moura.

DO NORTE

Zaynara é indicada pela 1ª vez ao Grammy Latino 2026

A cantora paraense Zaynara, de 25 anos, recebeu nesta quarta-feira (16) a primeira indicação ao Grammy Latino. Nascida e criada em Cametá, no nordeste do Pará, a artista concorre na categoria Melhor Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa com o disco “Amor Perene”, lançado em 2025.

A indicação foi anunciada pela Academia Latina da Gravação entre os concorrentes da 27ª edição da premiação. A cerimônia do Grammy Latino está marcada para 12 de novembro, no MGM Grand Garden Arena, em Las Vegas, nos Estados Unidos. A edição deste ano reúne indicados em 60 categorias.

Ao saber da indicação, Zaynara celebrou o reconhecimento e destacou a importância do álbum em sua trajetória. “Eu estou muito emocionada, que é até difícil trazer em palavras! Por mais que eu torcesse, ver mais um sonho se consoli-

dando em tão pouco tempo de carreira é sempre muito impactante, ainda mais por ser esse: uma indicação ao Grammy Latino.”

Segundo a cantora, “Amor Perene” representa também uma nova fase artística. O álbum marcou a primeira experiência dela como compositora e trouxe referências do Pará para diferentes sonoridades do Beat Melody.

“‘Amor Perene’ é um álbum muito especial, foi a primeira vez que pude me experimentar como compositora, sobre o meu Pará e também trazer diferentes sonoridades ao Beat Melody. Essa indicação é ainda o resultado de muito esforço e dedicação da minha equipe e do apoio dos meus fãs, de quem eu sempre sou grata por tanto amor”, afirmou.



A cantora paraense Zaynara foi indicada ao Grammy Latino 2026

“ERA UMA VEZ MINHA 1ª VEZ”

Nova adaptação de Thalita Rebouças chega aos cinemas

O filme “Era Uma Vez minha 1ª Vez”, adaptação do livro de mesmo nome da escritora Thalita Rebouças, 51, chega aos cinemas nesta quinta-feira (17). Dirigida por Claudia Castro, a história aborda, de forma leve, madura e descomplicada, as descobertas e os ritos de passagem da adolescência.

Na trama, as amigas Teresa (Leticia Braga), Clara (Castorine), Tuca (Livia Silva) e Patty (Duda Matte) vão descobrir juntas que o despertar da sexualidade acontece de forma única para cada uma. O longa adota o tom característico que consagrou as obras da escritora: uma abordagem leve e bem-humorada sobre o cotidiano jovem, livre de tabus e focada no poder da amizade feminina.

Rebouças afirmou esperar que o filme dê mais abertura para o público feminino falar abertamente sobre prazer.

“Eu entendi que essa galera dessa geração não anda falando de masturbação, não anda se masturbando, não anda falando (de nada). Tudo é muito na palma da mão e no silêncio, e ninguém conversa. Aí eu pensei [com essa história]: ‘Eu poderia fazer com que as minhas

espectadoras não sintam vergonha de se tocar, de falar sobre isso, de falar sobre prazer’”, disse a escritora.

Além do quarteto principal, o elenco também conta com os atores Cauã Martins, Caian Zattar, Cintia Rosa, Pedro Ogata, JP Rufino e Duda Pimenta.



Na trama de “Era Uma Vez Minha 1ª Vez”, as amigas Teresa, Clara, Tuca e Patty vão descobrir juntas que o despertar da sexualidade acontece de forma única para cada uma

Esportes

Flamengo leva sustos do Ind. del Valle, mas vai à semifinal da Libertadores

Time equatoriano chegou a abrir o placar e ficar com um a mais no segundo tempo, após expulsão de Jorginho, mas Rubro-Negro achou gol salvador na reta final, com falha de goleiro

O Flamengo teve mais sorte do que juízo, mas avançou para a semifinal da Libertadores, nesta quinta-feira (17), com o empate por 1 a 1 contra o Independiente del Valle, diante de 63.534 torcedores no Maracanã. O Rubro-Negro avançou pelo 3 a 1 no placar agregado. O time equatoriano conseguiu deixar o histórico estádio carioca em clima de tensão. Abriu o placar no primeiro tempo e, na etapa final, Jorginho, do Flamengo, foi expulso. Mas, quando o Del Valle pressionava pelo empate no agregado, Arrascaeta "achou" o gol salvador numa falha do goleiro Quintana. Agora, em sua quinta semifinal de Libertadores nos últimos oito anos, o Flamengo vai enfrentar o Estudiantes, que eliminou o Corinthians, também fazendo o jogo decisivo no Maracanã. Quem avançar encara Palmeiras ou Fluminense na grande final,



Lance de Flamengo x Independiente del Valle pela Libertadores

em Montevideu.

“Xará” de ídolo da França assusta o Maracanã

O Flamengo iniciou o jogo em ritmo mais lento, tentando administrar o resultado do jogo de ida. Ainda assim, teve uma boa chance de marcar com Bruno Henrique logo aos 13 minutos. Após passe de Paquetá, eles saiu sozinho, mas chutou fraco e viu Quintana fazer boa defesa com o pé. Até que veio o susto dos

equatorianos, originado em uma falha coletiva da defesa rubro-negra. Aos 30 minutos, Léo Pereira errou um bote no meio de campo e deixou um buraco no meio de campo. Ayrton Lucas dominou mal e entregou a bola para Perello. Na velocidade, o argentino chegou à linha de fundo e bateu; Rossi espalmou mal e deixou Djorkaeff Reasco em ótima condição para só empurrar para o gol vazio. 1 a 0 para o Del Valle e tensão

no Maracanã.

O leitor mais atento deve ter reparado, mas o autor do gol foi batizado em homenagem ao ex-jogador Youri Djorkaeff, que foi meia-atacante e ídolo francês, campeão do mundo em 1998.

Tensão piora com expulsão de Jorginho

O jogo voltou para o segundo tempo, parecido com o primeiro. Flamengo mostrou menos senso de ur-

gência que o Del Valle, mas controlava. Bruno Henrique voltou a ter uma boa chance, aos 3 minutos, mas demorou para decidir pela finalização, mesmo livre, e se enrolou. O Del Valle seguia assustando no contra-ataque. Em um deles, puxado por Perello, Jorginho precisou puxar o argentino e tomar o cartão amarelo clássico de antijogo, aos 10 minutos. Nove minutos depois, ele acertou Alcívar no resto, recebeu o segundo

amarelo e foi expulso. A partir daí, o Flamengo foi para as cordas. Devolvia a bola de qualquer maneira para o Del Valle, que chegou a marcar um gol, devidamente anulado por impedimento.

Goleiro erra, e Arrascaeta decide para o Flamengo

Até que, aos 38 minutos, uma falha individual definiu o confronto. Rossi deu um chutão para frente, o goleiro Quintana antecipou mal e foi encoberto pela bola, que encontrou a cabeça de Arrascaeta e, de lá, o gol vazio. 1 a 1 e festa no Maracanã. Com seu craque histórico e um tanto mais de sorte que juízo, o Flamengo vai à sua quinta semifinal de Libertadores nos últimos oito anos.

Sequência do Flamengo

Antes da pausa para a Data Fifa, o Flamengo ainda tem um desafio importante pelo Brasileiro, no próximo domingo (20), também no Maracanã, onde recebe o Red Bull Bragantino pela 28ª rodada, visando manter a liderança ou aumentar a vantagem para o Palmeiras. A semifinal da Libertadores contra o Estudiantes só começa entre 13 e 15 de outubro, em data e horário a confirmar, com o jogo de ida na Argentina. Até lá, o Flamengo ainda enfrenta o Santos (8 de outubro, na Vila Belmiro) e Fluminense (11 de outubro, no Maracanã) pelo Brasileiro.

■ TÊNIS

Com João Fonseca e Stan Wawrinka, confrontos da Copa Davis são definidos

O Brasil volta a receber um confronto de Copa Davis depois de três anos, nesta sexta-feira (18) e sábado (19), diante da Suíça, pelo Grupo Mundial I. O palco será a Farmasi Arena, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. O grande destaque do lado brasileiro é o retorno de João Fonseca, número 29 do mundo e principal tenista do país. Ele não joga desde agosto, quando abandonou o Masters 1000 de Cincinnati por lesão no abdômen, problema que também o tirou do US Open. “Minha recuperação foi chata; obviamente gostaria de ter jogado o US Open. Muitas lesões este ano, voltei a treinar na semana passada e me senti bem dentro de quadra”, afirmou o carioca. Fonseca ainda reforçou o peso da competição na sua carreira: “Todos sabem como a Copa Davis é importante pra mim. Desde o juvenil, sempre me dediquei à Copa Davis; são uma das semanas mais importantes do ano.”

João Fonseca pode enfrentar Wawrinka pela primeira vez na carreira

O confronto mais aguardado do fim de semana está marcado para sábado: João Fonseca contra Stan

Wawrinka, tricampeão de Grand Slam e ex-número 3 do mundo, hoje na 127ª posição do ranking. Seria o primeiro jogo entre os dois tenistas, que têm 21 anos de diferença. Vale lembrar que a partida só será realizada caso Brasil ou Suíça não vençam todas as três rodadas anteriores do confronto. O possível duelo ganha ainda mais simbolismo porque Wawrinka, aos 41 anos, vive sua temporada de despedida e se aposenta em outubro, no ATP 500 da Basileia. Coincidentemente, o atual campeão desse torneio é justamente João Fonseca. Essa também será a última participação do suíço na Copa Davis, competição em que ele volta a defender o país após anos de ausência.

Confira a ordem completa dos confrontos

Sexta-feira (18), a partir das 15h
João Fonseca x Dominic Stricker
Gustavo Heide x Stan Wawrinka
Sábado (19), a partir das 14h
Orlando Luz/Rafael Matos x Jakub Paul/Dominic Stricker
João Fonseca x Stan Wawrinka
Gustavo Heide x Dominic Stricker
Vence o confronto a equipe que conquistar três das cinco partidas. Além de Fonseca e Heide, o time brasileiro, comandado pelo capitão Jaime Oncins, conta ainda com Matheus Pucinelli e os duplistas Orlando Luz e Rafael Matos, campeões dos Masters 1000 de Montreal e Cincinnati em agosto.



João Fonseca e Stan Wawrinka podem se enfrentar pela Copa Davis no sábado (19)

■ FESTIVAL INFANTIL DE JUDÔ

Ginásio do SESI sedia 6ª edição do Festival Infantil de Judô da ACOPA JAM

O Ginásio do SESI – Clube do Trabalhador, em Manaus, recebe no próximo domingo (20) a sexta edição do Festival Infantil de Judô da ACOPA JAM. O evento contará com a participação de 283 crianças e adolescentes, integrantes de 24 equipes do Amazonas, em uma programação voltada à prática esportiva e à formação de novos atletas. As atividades começam às 8h, com as disputas entre crianças de 3 a 8 anos. Às 9h30, será a vez dos judocas de 9 a 12 anos entrarem no tatame. De acordo com o professor Gláucio Mendonça, coordenador-geral do festival e diretor técnico da ACOPA JAM, a iniciativa tem como objetivo promover a integração entre os participantes e proporcionar experiência competitiva aos jovens atletas, sem a pressão pelo resultado. “Basicamente, o festival infantil é um evento que proporciona interação, proporciona intercâmbio. Então as crianças são reunidas, fazem atividade de alongamento, de aquecimento e depois elas fazem três combates, e todos recebem medalha. É uma forma de congratular, e é uma forma de fazer com que o teu atleta lute com outras crianças sem a pressão da vitória ou da derrota, sa-

bendo que vai ser premiado de qualquer forma”, explicou. A edição deste ano tem o patrocínio e apoio de Fort Facilities, Samel Plano de Saúde, Bora Click, Wykaro Produções, FAJJPRO, SESI, Athos Fightwear e Anchieta Sports. **Judô como ferramenta de formação** Entre os participantes do festival está Manoel Bisneto, judoca da categoria Sub-11, faixa amarela e peso até 30 kg. Ele começou a praticar judô entre os 4 e 5 anos, na escola onde estudava, e passou posteriormente a participar de competições. Campeão amazonense,

Manoel também conquistou títulos em competições como Melhor do Amazonas, Copa Samel, Copa da Amazônia, Copa Sesc e torneios relacionados ao Japão. No próximo ano, o atleta avançará para a categoria Sub-13, quando poderá disputar competições nacionais. Para Manuella Moreira, mãe de Manoel e de Miguel Moreira, de 15 anos, que também pratica judô, os benefícios da modalidade ultrapassam os resultados obtidos nas competições. Segundo ela, a prática esportiva tem contribuído para o desenvolvimento dos filhos desde o início da trajetória no esporte.



Evento em Manaus reúne 283 atletas de 24 equipes amazonenses e destaca o esporte como ferramenta de aprendizado e desenvolvimento para crianças de 3 a 12 anos



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



Talk fashion

. A turma da Casa 40 reuniu convidados no fim de tarde de quarta-feira para um evento de moda e lifestyle.

. O evento girava em torno da marca Niini, de São Paulo, com a presença da bela empresária Carol Célico, dona da grife, que foi a figura central de um talk onde conversou com a platéia chic sobre moda, sua empresa e hábitos fashion. Simpática e elegante, foi aplaudidíssima.

. Os irmãos Felipe e Leticia Topdjian foram os anfitriões da tarde, ao lado da querida Noemi Castro, que recebe todo mundo com a simpatia de sempre.



Carol Célico, estrela principal do talk fashion de quarta-feira, com sua marca Niini, na Casa 40



Os irmãos Felipe e Leticia Topdjian com a elegante Carol Célico



Neusa Almeida, Walderian D'ávila e Mari Domênico Pastore



Rafael Motta, Alessandra Brandão e Felipe Topdjian



Amandinha Vieitas



Mikaela Botelho



Camila Dallas e Marcia Martins



Renata Bacov, Maily Maués e Marcia Peixoto



Zélia Dantas, Marilena Perales e Carol Frota



Felipe Topdjian, Noemi Castro e Carol Célico



Dani Alecrim e Jéssica Castiel

Google Maps e IA

. A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi), abriu, na quinta-feira, as inscrições para a oficina “Do Google Maps às IAs: Como fortalecer a presença digital do seu negócio local”.

. Com a oferta de 60 vagas, a oficina vai apresentar estratégias e ferramentas digitais que podem ser utilizadas para melhorar o posicionamento de negócios locais no Google Maps, além de demonstrar como a Inteligência Artificial (IA) pode contribuir para a divulgação dos produtos e serviços, a criação de conteúdos e a atração de consumidores.

. A capacitação será realizada em parceria com a empreendedora Kedma Nascimento e acontecerá no dia 24 de setembro, das 9h às 12h, no Casarão da Inovação Cassina. As inscrições seguem até o dia 21 de setembro e podem ser feitas por meio do link: <https://forms.gle/UyoKkH6PNYxkToL6>. As vagas são voltadas para empreendedores, Microempreendedores Individuais (MEIs), autônomos, comerciantes e prestadores de serviços que desejam ampliar a visibilidade de seus negócios no ambiente digital e conquistar novos clientes.

Parada

. A coluna gostaria de entender...

. Porque será que as escadas rolantes da Galeria Cristal, que dão acesso ao centro de compras da qual é ligada, nunca estão com as duas em perfeito funcionamento?

. Sempre tem Uma parada!

Sistema eletrônico

. O Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) recebeu representantes de órgãos públicos do Estado para uma reunião de apresentação e alinhamento sobre o uso do SEI Federação, funcionalidade do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que permite o compartilhamento e a tramitação de documentos administrativos entre instituições.

. O encontro foi realizado na Secretaria de Tecnologia da Informação (Setin) do TCE-AM e reuniu representantes do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), Ministério Público do Amazonas (MPAM), Defensoria Pública do Estado (DPE-AM) e Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam). A proposta é apresentar a ferramenta e avaliar a possibilidade de integração entre os órgãos.

. Com o SEI Federação, documentos administrativos podem ser encaminhados diretamente entre instituições que estejam integradas ao sistema, permitindo que o trâmite e as respostas fiquem registrados no próprio processo eletrônico. A utilização do SEI Federação, neste primeiro momento, está voltada às comunicações e aos processos de natureza administrativa, sem alteração do fluxo dos processos finalísticos do Tribunal. Para a conselheira-presidente do TCE-AM, Yara Amazônia Lins, a iniciativa faz parte do processo de modernização da comunicação institucional. “A integração entre os órgãos públicos contribui para uma administração mais ágil, segura e eficiente, especialmente no compartilhamento de documentos e informações administrativas.”

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



IPAAM
Instituto de Proteção Ambiental
do Amazonas

DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº. 3.785/2012

Andrea Cristina Nogueira, torna público que recebeu do IPAAM, a Autorização Prévia a Análise Técnica de Plano de Manejo Florestal - APAT Nº022/2026, que autoriza a Autorização Prévia a Análise Técnica de Plano de Manejo Florestal - APAT, localizado no Sítio Braço Forte, Gleba Três Irmãos - Parte II, Zona Rural, - BR 319, km 4.5, Estrada do Morrinho, Linha 5 (Final da Linha), Cabutama - AM., para Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto, com validade de 02 anos.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



IPAAM
Instituto de Proteção Ambiental
do Amazonas

DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº. 3.785/2012

Salmeron Tertuliano Nogueira, torna público que recebeu do IPAAM, a Autorização Prévia a Análise Técnica de Plano de Manejo Florestal - APAT nº021/2026, Autorização Prévia a Análise Técnica de Plano de Manejo Florestal - APAT, localizado na Fazenda Braço Forte, Gleba Três Irmãos, PArte I - Zona Rural, - BR 319, km 4.5, Estrada do Morrinho, Linha 5 (Final da Linha), Canutama-AM, para o Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto, com validade de 02 anos.



Centro de Formação
Profissional de Comunicação
CFPC

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

**Curso Técnico em
Rádio e Televisão**

**Mensalidade
A partir de
R\$ 270,00**

Duração: 1 ano
Certificação: Diploma
Estágio: Supervisionado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br

Registro
Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br

**Nosso
cuidado
com Manaus
só aumenta**

A Hapvida segue ampliando
o cuidado de Manaus,
fortalecendo a saúde
com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede
Hapvida





Free Cell

**GARANTA JA SUA RENDA EXTRA,
E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!**

**VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS:
XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!!
PREÇOS NO VAREJO E ATACADO.
ATENDENDEMOS TODOS OS
MUNICIPIOS DO AMAZONAS,
PARÁ E RORAIMA!**

CELULARES NO PRECINHO!!!

☎ (92) 99344-2918
☎ (92) 98282-8963





ZaZa
CONSTRUÇÕES DE ALTO PADRÃO

Seu projeto. Sua casa.
Nosso padrão de excelência.

PROJETOS EXCLUSIVOS | ACABAMENTO PREMIUM | CONSTRUÇÃO DE ALTO PADRÃO



ZARANZA | ☎ (92) 99908-5885

CONSTRUINDO MAIS QUE CASAS, REALIZANDO SONHOS.

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**



**Para mais notícias
e entretenimento**

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

